

Quinta-Feira, 16 de Abril de 2026

Com 91 composições, Ronaldinho Gaúcho na música não é um rolê aleatório

TALENTO NATO

g1

"Ronaldinho Gaúcho", o documentário que conta a história do jogador nos gramados, estreia nesta quinta-feira (16). No entanto, o rolê do ex-atleta na música vale um capítulo à parte nessa história.

E essa empreitada, contada em três episódios na plataforma de streaming Netflix, está longe de ser mais um rolê aleatório do "bruxo". Pelo contrário.

Ronaldo de Assis Moreira é compositor, produtor e percussionista "dos bons", segundo profissionais da área que trabalharam com o ex-jogador. Alguns admitem que a admiração pelo que Ronaldinho fez em campo atrapalha o julgamento, mas ele entende muito do riscado.

Em consulta no site do Ecad, é possível encontrar 91 obras nas quais Ronaldinho aparece como compositor/autor e outras 32 onde ele é marcado como intérprete.

Entre os destaques como compositor estão as músicas "Agora Perdeu", um dos maiores sucessos do grupo de pagode Bom Gosto, que acumula 46 milhões de reproduções no Spotify, e "Favela", música que tem o rapper Delacruz como intérprete e conta com três milhões de plays na plataforma de streaming.

Os grandes hits de Ronaldinho como cantor são "Professor da Malandragem", parceria com Dennis e Wesley Safadão, "Vamos Beber", com Dennis e a dupla sertaneja João Lucas & Marcelo, e "Solteiro de Novo", também com Safadão. Essa última, inclusive, tem quase 200 milhões de views no YouTube.

Mais recentemente ele se jogou numa nova empreitada presencial. Em março, o craque anunciou a gravadora "Tu Música". Sediada em Miami (EUA), a empresa vai focar nos talentos musicais da América Latina e terá como trabalho de estreia um álbum em homenagem à Copa do Mundo, com direito a um camping, no dia 6 de abril, reunindo compositores e produtores de todo o mundo.

Primeiro veio o samba...

Ronaldinho é fã de samba e pagode. Sua conexão com a música nasceu em casa, ainda criança, ouvindo Fundo de Quintal (seu grupo favorito), com seu irmão, Assis.

Bom percussionista, domina rebolo e tantan. Um dos momentos clássicos da Copa do Mundo de 2002, vencida pelo Brasil, é o pós-jogo liderado por Ronaldinho. Com o tantan nas mãos, ele sai puxando uma lista de sambas e sendo acompanhado por seus colegas.

Os mais novos vão lembrar dele batucando um tambor antes da final da Copa de 2018, disputada na Rússia entre França e Croácia.

Já aposentado, Ronaldinho caiu de vez no samba. Principalmente dando "luz" para novos talentos, como no caso de Ferrugem, que diz ter sua primeira produção profissional paga pelo "bruxo", ou fazendo um solo de surdo durante "Água de Chuva no Mar" no DVD do grupo mineiro Akatu.



Ronaldinho Gaúcho se diverte tocando surdo em roda de samba — Foto: Reprodução/YouTube

Além de empresário e percussionista, Ronaldinho é compositor de mão cheia. Mug Aragão, cavaquinista do Bom Gosto, contou que o ex-jogador tem uma noção de música acima da média.

“Se ele fosse de qualquer banda, ele seria um percussionista dos bons. Ele respeita o tempo do outro, agrega com palavras, frases, assuntos muito interessantes. Ele entendeu que a composição é mais transpiração do que inspiração e quer compor todo dia.”

“Ele não fala vamos compor, ela fala vamos trabalhar. Esse é o nível de comprometimento dele.”

...depois o rap e o funk

Na época de Barcelona, Ronaldinho conheceu o rap norte-americano e ficou fascinado por nomes como 50 Cent. Ouvia as canções antes das partidas e era fã do estilo dos artistas: roupas largas e joias reluzentes.

Depois que pendurou as chuteiras, ele se aproximou do trap e do funk, principalmente aquele produzido em Belo Horizonte, por onde defendeu o Atlético Mineiro.

A proximidade com os gêneros e as visitas frequentes aos estúdios dos produtores locais fez com que Ronaldinho criasse a “Tropa do Bruxo”, uma espécie de produtora voltada para funk e trap.

“A tropa é um estado de espírito. É um movimento que junta talento e criatividade. O Ronaldo agrega muito e não só com o nome, porque ele entende muito de produção, de novas sonoridades”, conta Gabriel Vieira Paula, o SMU, produtor dos principais sucessos da Tropa do Bruxo.

O maior sucesso do coletivo é “Baile do Bruxo”, interpretada por Triz e MC Menor Thalís, com produção de DJ WS da Igrejinha e SMU. Lançada em setembro de 2023, a música chegou a liderar os charts do Brasil e hoje acumula quase 200 milhões de reproduções no Spotify.

A tropa não é uma gravadora que tem como foco vender shows dos artistas. Ela funciona quase como um laboratório que já uniu nomes como Djonga, MC Hariel, MC Nahara, Recayd Mob, MC Dricka.

E a grande jogada que Ronaldinho quer fazer com a Tropa do Bruxo é tabelar com Mano Brown, do Racionais MCs.

“Antes da bola, ele é da música. É algo que vem do berço. O Ronaldo viaja pelo mundo e fica me mandando referências de sons em vários lugares. Ele disse que o sonho dele é fazer um som com o Mano Brown. Eu acho que nem é tão sonho assim”, brinca SMU.